

Mulheres russas, a solução?

Ando bem desanimado com as mulheres nos últimos tempos. Até minha adolescência, eu chegava a me considerar um feminista, admirava as mulheres por seus valores, até cair a ficha e perceber que as mulheres de hoje em dia não tem esses valores femininos que nós tanto admiramos e procuramos nas mulheres. Infelizmente nasci nessa época, então é difícil saber como eram as coisas em séculos passados, até que ponto nós confundimos a realidade do passado com a imagem idealizada, assim como confundimos as mulheres de verdade por quem nos apaixonamos com uma imagem idealizada. Enquanto garotos, adolescentes, e até depois, cometemos o erro de idealizar uma imagem de uma mulher que não existe, e acabamos nos apaixonando, e sofrendo até acabar o efeito do feitiço e cair a ficha.

Mulheres puras, dignas, honradas, decentes... quando achamos que encontramos a mulher certa, nos empolgamos, observamos, sonhamos, e acabamos nos enganando, na expectativa e desejo de encontrar uma mulher digna de ser amada. Então somos esmagados e triturados como carne moída pela mulher que amamos, para finalmente aprender que mulher não presta, não tem valor. Aprender que as mulheres de hoje não valem nada. Aprender a tomar cuidado com os perigos ocultos por sorrisos dissimulados, de mulheres que fingem interesse para seduzir e pisar nos homens, a grande diversão feminina. Descobrir que as mulheres de hoje não tem valor, que aqueles valores femininos que procuramos nas mulheres ficaram enterrados no passado, nos bons tempos que idealizamos. Mas será que as mulheres antigamente eram realmente melhores?

Competição Feminina

Mulheres são boas, ou fingem ser boas, quando querem, quando precisam. Hoje em dia, as meninas mais jovens, lindas, gatinhas, adolescentes, quando percebem que chamam atenção de todos os homens, se acham no topo do mundo. Jovens, puras, inocentes, atraentes, tem tantos homens interessados nelas que se dão o direito de escolher o que quiserem. Então aparece um palhaço, um idiota apaixonado, mas elas não querem saber de um tonto meloso, de joelhos declarando seu amor. Coitado do imbecil.

Elas podem escolher, estão no auge da beleza, e claro, escolhem aqueles que melhor atendem aos desejos femininos: dinheiro, poder e status. Elas escolhem homens pelas roupas, pelos carros, pelo poder e status social do felizardo, pois quanto maior o poder e status do homem que ela conquista, mais pontos elas marcam no joguinho das mulheres: status social.

Sim, mulher é um bicho fútil e desprezível. Aprendemos a não dar valor a mulher, quando somos desprezados pela mulher que amamos. Então percebemos que esse papo de que mulher quer ser amada não passa de conversa mole. Mulher gosta de homem apaixonado para ser seu cachorrinho, babando por ela para massagear seu ego. Homem é apenas um acessório, um objeto para satisfazer suas necessidades. Os otários românticos apaixonados, para massagear seu ego.

Os canalhas que não se apaixonam, elas querem conquistar como um prêmio, os mais difíceis de serem fígados demonstram o poder de sedução superior daquelas que conseguirem, é como ganhar um jogo. Os mais desejados, canalhas, os que tem dinheiro, poder, status social, os mais famosos, cada tipo de homem possui uma pontuação, quanto mais dinheiro o sujeito tiver, mais pontos ele vale.

O esporte das mulheres é conquistar os homens que valem mais pontos, e quanto mais pontos elas somarem, mais elas se destacam entre as mulheres, melhor a posição no joguinho delas. Nesse caso, o homem é uma parte importante do jogo, mas não a única. Outras maneiras de marcar pontos são as roupas, a beleza, a capacidade de sedução, ser atraente, famosa, enfim... para as mulheres, a vida é um joguinho, e vencem as que possuírem maior status social. Até mesmo os filhos não passam de mais uma peça no tabuleiro. Conforme a idade avança e a beleza diminui, as mulheres passam a disputar pontos através dos filhos. Vence a que tiver os filhos mais bonitos, mais inteligentes, o sucesso profissional dos filhos conta pontos para as mulheres, pois demonstra que elas são melhores mães.

Jogos, esportes, são muito bons, seja profissional ou amadoramente. Mas fazer da vida um jogo é uma brincadeira muito perigosa. As mulheres descobrem isso conforme a idade avança. Quando jovens, podiam escolher os que valiam mais pontos no jogo, entre aquele monte de homem interessado. Elas acham que sendo tão lindas e preciosas como os idiotas apaixonados dizem, poderão escolher o felizardo e conquistar o idiota que elas quiserem, e claro, o que vale mais pontos, tem mais dinheiro e status. Alguns espertos se aproveitam bem desse jogo, e dou razão pra eles. Eu costumava dar valor pra mulher, hoje dou razão para quem entende de mulher, os cafragestes.

O Castigo das Mal-Amadas

As mulheres só aprendem o valor do amor quando percebem que não são amadas, que perderam as chances que tiveram de serem amadas, e que é tarde demais. Enquanto jovens e desejadas, superestimam sua beleza, pois acham que homem escolhe mulher pela beleza. Não estão erradas, mas não entendem de homem tão bem quanto elas pensam... Quando envelhecem, elas aprendem o valor do amor.

Não sei se mulheres mais velhas, decepcionadas com a vida, deprimidas, mal-amadas, se lembram dos idiotas apaixonados que elas desprezaram e humilharam na juventude, daquele babaca idiota que dizia desesperado que a amava, que ela era a mulher da vida dele, que ele iria amá-la pelo resto da vida... fico pensando se as mulheres se lembram desses idiotas. Espero que sim. Espero que um dia aquela que me fez sofrer se lembre de mim, mas infelizmente não vou estar lá pra ver ela chorando.

Espero que chore, e sofra muito, tudo que ela me fez sofrer. Mas agradeço, pois ela me ensinou a não dar valor pra mulher nenhuma. E também a não ter pena de mulher triste, mal-amada e deprimida. Aqui se faz, aqui se paga. Mulher deprimida porque não é amada, no passado desprezou um homem que a amava. Elas preferem dinheiro e status. Até descobrir que dinheiro não trás felicidade. Mas certas coisas não basta ouvir, a gente só aprende na prática.

Missão ou traição?

Sofrendo, aprendi que mulheres não entendem os homens. Não entendem o amor e os sentimentos dos homens. Não entendem o que os homens querem e como e por que se apaixonam. Até hoje estou na dúvida. Eu poderia fazer disso a missão de minha vida, ensinar as mulheres a entender os homens, a entender o amor e os sentimentos dos homens. Quem sabe assim, as mulheres aprendam a compreender e valorizar os homens que as amam.

Mas fico na dúvida se devo fazer isso. Pois aprendi que mulher não presta, não tem valor. Será que elas desprezam os homens que as amam porque não entendem o amor do homem? Será que aprendendo e conhecendo os sentimentos dos homens, ensinando as mulheres a entender os homens, eu não estarei apenas dando munição nas mãos das pessoas erradas, colocando mais uma arma para essas mulheres usarem em seu joguinho?

Com a intenção de ajudá-las a entender um homem apaixonado, estarei apenas ensinando como fazer um idiota se apaixonar? Mas acho que isso elas já sabem... elas aprendem naturalmente, e usam suas armas até a beleza murchar. E nós caímos nas armadilhas delas, até aprender que mulher não vale nada. Os mais burros aprendem sofrendo, os mais espertos aprendem logo. Bem, de qualquer jeito, aqui se faz, aqui se paga.

Ainda resta esperança...

Mas ainda não perdi totalmente as esperanças. Nós homens temos saúde por mais tempo. Mulher gosta de homem mais velho, com a vida financeira mais estabilizada. E homem demora mais para envelhecer que mulher. Talvez, ensinando as mulheres, a próxima geração possa ser de mulheres melhores. Quem sabe aos 40 anos eu encontre uma mulher digna, decente, honrada e linda, aos 20 anos de idade. Uma mulher da próxima geração, mais evoluída, melhor que essas mulheres de hoje. Ou então, posso procurar uma mulher melhor em outro país, em outra cultura.

Afinal, as mulheres do nosso mundo perderam os valores femininos quando compraram os valores vendidos pela cultura norte-americana capitalista, onde começou o tal movimento feminista. Consumismo, futilidade, dinheiro, status social atrelado ao poder econômico, são todos valores do capitalismo. O Feminismo nasceu nos Estados Unidos. Quanto mais americanizada a cultura de um país, mais capitalista, feminista, enfim...

Sociedade socialista, a solução?

Se quiser encontrar uma mulher decente, feminina, com valores humanos de verdade, talvez seja melhor procurar mulher em uma cultura menos americanizada, menos capitalista. Sempre gostei da Rússia. A Rússia, grande inimiga dos Estados Unidos, país de raízes socialistas, onde as pessoas dão valor aquilo que tem valor. Será que a Rússia seria o lugar ideal para encontrar mulheres melhores?

Não apenas mais bonitas, pois na média, a Rússia é o país das mulheres mais lindas e gostosas do mundo, pelo menos para o meu gosto. Loiras, morenas, ruivas, a Rússia só tem mulher linda. Será que são também melhores e superiores como pessoas? Será que os valores socialistas da sociedade russa resulta em mulheres mais inteligentes, femininas, mulheres de valores elevados, melhores que essas mulheres fúteis que me enjoam aqui no Brasil? Estônia, Japão, enfim, países soviéticos, orientais, onde os valores capitalistas ainda não contaminaram a sociedade, não criaram raízes tão profundas?

Será que existe Feminismo na Rússia, será que lá as mulheres dão valor pra homem, ou será que alguns anos de capitalismo já estragaram a sociedade? Aqui no Brasil, quem gosta de homem é viado, mulher gosta de dinheiro, diz o ditado. Será que esse ditado vale na Rússia? Sempre quis viajar e conhecer o mundo. Acho que vou fazer isso.

Mulheres de Valor

Vou conhecer a Rússia, procurar mulheres melhores do que essas brasileiras fúteis e sem valor. Mulheres que dão valor ao homem proporcional ao dinheiro que ele tem. Afinal, mulher que procura homem por dinheiro é prostituta. Mulher que namora e se casa por dinheiro, possui os valores de uma prostituta, apenas o objetivo de vida é diferente. No fundo, não são muito diferentes.

Está cada vez mais difícil encontrar uma mulher diferente. Quando a gente pensa que encontrou, a decepção é proporcional a ilusão. Está cada vez mais difícil encontrar mulher que presta, mulher que tem valor. Sorrisos meigos não me enganam mais, no fundo essas mulheres não prestam. Só tem interesses, não tem valores.

Ensinar essas mulheres a entender os homens, como diz a Bíblia, seria jogar pérolas aos porcos? Devo assumir essa missão e ajudar as mulheres a se tornarem pessoas melhores, ou vou embora do Brasil, procurar uma mulher que presta em uma cultura que presta? Será que na Rússia encontro mulheres melhores, dignas, honradas, guerreiras e companheiras? Ou os valores feministas, capitalistas, fúteis, se espalharam pelo mundo todo? Ou o problema não é o capitalismo, e sim as pessoas?

Será que as mulheres de hoje não prestam, ou será que nunca prestaram? Será que idealizamos o passado, imaginamos que no passado as mulheres eram melhores, assim como idealizamos a mulheres por quem nos apaixonamos? Será que as mulheres nunca tiveram os valores que procuramos? Será que no fundo, não passam de prostitutas, a procura de carro, a procura de dinheiro? Será que vou pra Rússia, ou será apenas mais uma esperança, uma ilusão? Espero um dia encontrar uma mulher digna, honrada, fico sozinho, ou é melhor se conformar? Cada um responde do seu jeito...

Sociedade machista, a solução?

As feministas dizem que as mulheres de antigamente eram oprimidas. Será verdade? Será que os valores das mulheres de antigamente, não eram valores femininos, mas sim valores masculinos impostos as mulheres? As mulheres de antigamente eram obrigadas a ser dignas, honradas e puras, porque eram forçadas pelos valores de uma sociedade machista, porque os homens querem mulheres assim?

Será que hoje, em uma sociedade feminista, onde as mulheres tem liberdade, estamos descobrindo o que as mulheres realmente são, estamos descobrindo os verdadeiros valores femininos? Futilidade, promiscuidade, prostituição, interesses pessoais, sexo por dinheiro? Será que no fundo, as mulheres sempre foram assim, mas apenas hoje elas tem liberdade para tirar a máscara da moralidade que as mulheres de antigamente eram obrigadas a usar? Será que mulher de verdade é essa coisa que temos hoje?

Sendo assim, procurar mulher na Rússia não é solução. O único jeito de encontrar mulher decente, é procurar mulher onde elas são ensinadas e educadas em uma rígida sociedade machista, onde valores como honra e dignidade são maiores que prostituição e futilidade. Vou procurar mulher no Iraque, no Paquistão, vou virar muçulmano, vou encontrar uma mulher que seja oprimida por valores machistas, uma mulher digna, honrada, pura, fiel, feminina e que seja feliz dentro de casa cuidando dos filhos. Cansei dessas mulheres feministas, perdi tempo demais esperando encontrar uma mulher que presta.